

Governo presenteia Aracaju com investimentos de quase R\$ 600 milhões para saneamento

Notícias

Laisa Galdina

18 Março 2015



Dona Angélica Barreto, moradora do Conjunto Augusto Franco há 9 anos, é proprietária de uma das 3.500 unidades habitacionais e comerciais da localidade que já percebeu a valorização do bairro após as obras de esgotamento. "Tenho um negócio local, um estúdio de fotografia, em frente a Av. Canal 5, e nós sofriamos muito com os esgotos ligados nos canais, porque isso chamava muitos ratos, insetos, tinha muito mau cheiro. A situação só piorava quando chovia e a água poluída transbordava. Com as obras, todos os dejetos vão ter destino certo e nossa saúde e bem-estar agradecem", declarou a fotógrafa.

Assim como no Augusto Franco, estão sendo implantados 163,3 quilômetros de rede de esgotamento sanitário em outras localidades, um investimento de mais de R\$105 milhões que vai garantir mais saúde e qualidade de vida aos moradores dos bairros Coroa do Meio, Atalaia, Farolândia, Grageru, Jardins, Ponto Novo e São Conrado. Quando concluído o serviço, Aracaju alcançará 95% de cobertura de esgoto, tomando-se a segunda capital brasileira em esgotamento.

Na Zona de Expansão da capital, o cenário não é diferente: escavadeiras, operários e tubulações pouco a pouco transformam a rotina dos moradores. Com esgotamento e drenagem, além dos ganhos para a saúde, os residentes têm os imóveis valorizados. O serviço de esgotamento está orçado em mais de R\$47 milhões e está 73% concluído.

Para a moradora do Loteamento Aquarius I, Ilamara Prado, o intenso ritmo das obras pode provocar alguns desconfortos para a população, que, assim como ela, sabe que são passageiros. "O mais importante é a obra que vai ficar. Todos os moradores aqui sentem o transtorno das obras, a sujeira, as máquinas trabalhando, mas todos sabem que isso vai passar. O que está sendo feito é incalculavelmente melhor. São obras necessárias. Eu moro aqui no Aquarius há mais de dez anos e vejo o quanto essa região cresceu nos últimos anos. Todas essas casas não têm esgoto sanitário. Ou as casas têm fossas, que custam caro para serem limpas, ou possuem um encanamento que liga o esgoto nos canais. Só que como sabemos, os canais são para drenagem da água da chuva, e com isso as casas estão poluindo o lençol freático", afirmou.

No bairro Santa Maria, os serviços de saneamento básico contemplam 6,7 mil unidades habitacionais. São 60 quilômetros de rede coletora. O acesso à rede de esgotamento sanitário é um benefício garantido também aos moradores do bairro Coqueiral. Ao menos 2,5 mil ligações domiciliares de rede de esgoto foram executadas no projeto de desenvolvimento urbano na região. A obra está 99% concluída e dentro em breve o novo sistema estará em operação.

"Obras de saneamento são silenciosas. Ninguém vê cano enterrado no chão, mas sente os benefícios da água encanada e do esgoto tratado. Trabalhamos para ampliar a rede de esgoto da capital e do interior porque assim,

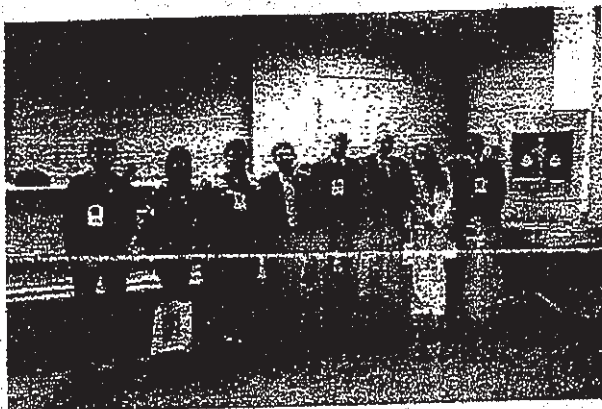
Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

Deso, MP/SE e entidades nacionais promovem debate sobre os serviços e desafios impostos ao saneamento

Notícias

Laísa Galdina

03 Novembro 2014



Instituto Trata Brasil.

Na sexta-feira, 31 de outubro, a cidade de Aracaju foi sede de um importante debate sobre o setor do saneamento. O evento realizado pela Companhia de Saneamento de Sergipe – Deso no Centro de Convenções de Sergipe (CIC) teve organização da ABRAMPA (Associação Brasileira do Ministério Público do Meio Ambiente) e participação do Ministério Público Estadual (MPF), da Aesbe (Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais), ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental), Casal (Companhia de Saneamento de Alagoas) e do

A Mesa de Abertura contou com a presença de Antônio Sérgio Ferrari Vargas, presidente da Deso e vice-presidente da Aesbe, Adinelson Alves da Silva, secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado, Alvaro Menezes da Costa, presidente da Casal e vice-presidente da ABES, Carlos Henrique Siqueira Ribeiro, do Ministério Público Estadual, Rubens Filho, coordenador de Comunicação do Instituto Trata Brasil.



De acordo com o presidente da Deso, Antônio Sérgio Ferrari Vargas, esse foi um valioso encontro, que teve a intenção de aproximar cada vez mais as entidades, e dessa forma, incorporar a ideia de que o saneamento deve ser construído no coletivo. “A construção do melhor planejamento para o avanço do saneamento básico passa por essas entidades aqui presentes hoje. Nosso objetivo foi reunir todos, mostrar as dificuldades do setor, para que juntos possamos buscar pontos de conciliação e verdadeiras parcerias. Aracaju está sendo a cidade piloto desse projeto na busca de um caminho que melhore a qualidade de vida da população”, afirmou Ferrari.

As palestras tiveram início com a explanação da consultora jurídica da Aesbe, Elisabeth Costa, que apresentou um panorama nacional do saneamento. Segundo a consultora, hoje o grande desafio do setor é convencer os municípios da necessidade de uma parceria entre eles e as companhias estaduais, para que se possa

almejar a tão sonhada universalização do setor de saneamento.

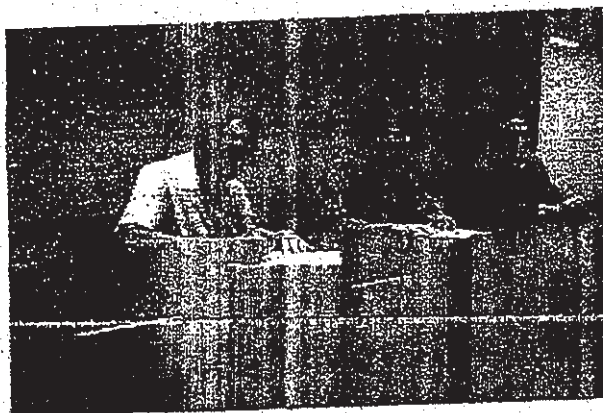
Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

Sergipe conquista recursos para o Programa Águas de Sergipe

Notícias

Laisa Galdina

08 Setembro 2014



Na manhã desta sexta-feira, 05 de setembro, o auditório da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) foi palco de um importante passo para a expansão da cobertura de esgotamento sanitário nos municípios do estado. Os primeiros recursos liberados pelo Banco Mundial, através do Programa Águas de Sergipe (PAS) serão investidos na implantação do sistema de esgotamento sanitário do município de Nossa Senhora das Dores. A assinatura da ordem de serviço para início da licitação da obra contou com a participação do presidente da Deso, Antônio Sérgio Ferrari Vargas, e os secretários de Estado, Carlos Melo (Sedurb) e Genival Nunes (Semarh).

Para o presidente da Deso, a assinatura da ordem de serviço representa uma importante conquista do Programa Águas de Sergipe. "O Águas de Sergipe foi debatido com o Banco Mundial e é um dos maiores programas ambientais do país. A assinatura da ordem de serviço para a construção do sistema de esgotamento sanitário de Dores representa de forma simbólica o início do programa. De agora em diante, o programa terá um desenvolvimento mais veloz, e em breve o município de Itabaiana será o próximo a ser beneficiado com recursos para obras de esgotamento sanitário", ressaltou Sérgio Ferrari.

O Programa Águas de Sergipe é desenvolvido pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos (Semarh) com o principal objetivo de despoluição da bacia do Rio Sergipe. Com os investimentos do Programa, milhares de sergipanos que se encontram em áreas urbanas e rurais do estado terão acesso a melhores serviços de água. De acordo com Genival Nunes, o PAS aumentará o acesso à água potável e saneamento na bacia mais populosa do estado, reduzindo a poluição, promovendo a agricultura mais eficiente, melhorando a capacidade de Sergipe em ter uma gestão mais integrada da água e do setor de água mais resistentes.

"O acesso ao abastecimento de água e saneamento é fundamental para melhorar a vida das pessoas, preservando o meio ambiente e preparando nossas cidades para as gerações futuras. Aumentar a eficiência do uso da água vai gerar perspectivas de crescimento no Estado. Temos que destacar que o programa ajudará Sergipe a acompanhar com recursos o ritmo de urbanização e crescimento econômico e populacional do estado, reduzindo os problemas de poluição e de escassez de água nas áreas urbanas e rurais", pontuou o secretário.

As atividades do programa estão centradas na bacia do Rio Sergipe, a mais poluída do estado, a qual abriga mais da metade dos milhões de habitantes de Sergipe, incluindo a capital, Aracaju. A bacia tem um déficit de abastecimento de água de 65%, com uma demanda diária de 260 mil metros cúbicos de água e disponibilidade de apenas 87 mil. O déficit é coberto por onerosas transferências a partir da bacia do Rio São Francisco.

"Temos que perceber que Sergipe está dando um passo ousado para integrar toda a sua gestão hídrica, do saneamento básico e acesso à água potável e à irrigação nas áreas rurais, do controle da poluição à melhor gestão dos riscos associados à água e ao clima. Com esse feito teremos resultados de benefícios sociais, econômicos e de saúde para o estado", finalizou o secretário.

Esgotamento em Dores

O sistema de esgotamento sanitário projetado para a cidade de Nossa Senhora das Dores é composto por unidades de coleta e transporte; afastamento, compreendendo 10 estações elevatórias e seus respectivos emissários, tratamento; e lançamento final dos efluentes no Rio Siriri Morto, afluente ao Rio Sergipe.

Handwritten signatures and initials are present at the bottom right of the page, including a large signature that appears to be 'S. H.' and several other initials and marks.

Deso e Comitês de Bacias Hidrográficas visitam Sistema de Adutora do São Francisco

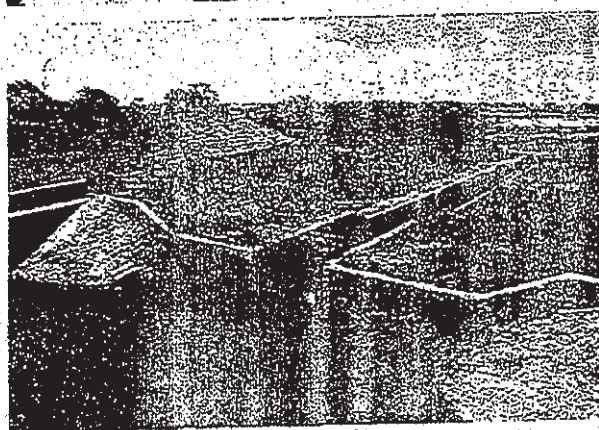
Notícias

Laisa Galdina

27 Abril 2014



Com o auxílio da Companhia de Saneamento de Sergipe - Deso, membros dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Sergipe, Piauí e Japaratuba realizaram visita técnica ao Sistema de Adutora do São Francisco, na última sexta-feira, 25 de Abril. A atividade teve como objetivo conhecer todas as etapas do Sistema, desde a captação até o tratamento e distribuição da água consumida na Grande Aracaju. A iniciativa do Fórum Sergipano de Comitês de Bacias Hidrográficas contou com o apoio da Deso, que conduziu os visitantes para conhecerem de perto os 6 equipamentos que fazem parte do Sistema.



São 90 km de tubulação. Numa ponta o rio São Francisco - na altura no município de Telha - onde oito bombas jogam 3.000 litros de água por segundo no Sistema. Na outra ponta, quatro cidades da região metropolitana que representam 40% da população de todo o Estado. Até chegar ao consumidor final, a água ainda passa por uma caixa de passagem, uma caixa de quebra carga e duas estações de tratamento.

"O Sistema do São Francisco traz melhoria e segurança na condição de abastecimento de água de 70% da população da Grande Aracaju que é atendida diretamente pelo Sistema.

O objetivo da nossa visita foi proporcionar o máximo de conhecimento e informações acerca do funcionamento e operacionalização desse que é o maior sistema de abastecimento de água do Estado. Dessa forma, os membros dos CBH's poderão usufruir de valiosas informações para atuarem com mais segurança nas discussões e mediações de conflitos pelo uso da água no âmbito estadual", ressaltou Luiz Carlos Sousa Silva, coordenador de Preservação e Revitalização dos Mananciais da Deso.

De acordo com o coordenador da Deso, o objetivo da empresa é proporcionar que seus equipamentos sejam vistos e visitados por multiplicadores de ideias e ações, que atuam na área dos recursos hídricos de Sergipe. "A Deso tem uma política de mostrar pra população em geral o seu trabalho, seus equipamentos e as diversas formas de operacionalizá-los. Nesse contexto, essa visita técnica ao sistema da adutora do São Francisco serviu para colocar em prática essa política. Como retorno, os membros e convidados que assimilaram o que lhes foram repassados, têm a garantia de que tiveram na prática uma aula de alto nível e a certeza de que olharão agora para essas águas, com outros olhos, olhos de valorização do produto", pontuou.

Conhecendo o Sistema

A primeira parada do grupo que visitou o Sistema São Francisco foi na captação da água, localizado no município de Telha. Lá já foi possível ver em funcionamento os investimentos da Deso em tecnologia, completando o ciclo de otimização da adutora. Os medidores analógicos deram lugar a instalação de painéis com mostradores digitais, que

[Handwritten signatures and initials]

Uso consciente de água: iniciativa que gera economia e preserva o meio ambiente

Notícias

Laisa Galdina

16 Maio 2014



A água é a base da vida. Mais que uma questão de consciência, a economia da água se tornou uma necessidade de sobrevivência para os seres humanos. A Companhia de Saneamento de Sergipe – Deso tem como compromisso diário produzir água mais que necessário para suprir a demanda da população, mas não o suficiente para atender aos exageros de consumo. Por isso, a ação mútua entre Estado e sociedade é fundamental para a manutenção da produção de água.

Graças aos investimentos feitos pelo Governo do Estado em construção e ampliação de adutoras, hoje em dia a realidade do racionamento tão concreto no sudeste do país, por exemplo, está totalmente afastada de Sergipe. Com planejamento e bons projetos, a Deso tem trabalhado para garantir que não falte água nas torneiras dos sergipanos. No entanto, a companhia recomenda que a população utilize a água de forma racional, evitando desperdícios.

A economia na conta de água e esgoto é resultado do comprometimento e conscientização de todas as pessoas envolvidas, que criam novos costumes de vida mais racionais e ambientalmente corretos, e colhem os frutos dessa educação ambiental no próprio bolso: "Quando as pessoas têm consciência da importância e da escassez da água, elas se tornam ainda mais responsáveis pela preservação deste recurso natural.", esclarece Antônio Sérgio Ferrari Vargas, diretor-presidente da Companhia de Saneamento de Sergipe.

No planeta Terra, apenas 3% de toda a água está disponível para suprir as necessidades de sete bilhões de pessoas e uma infinidade de ecossistemas de água doce, sendo que maior parte dessa água é utilizada na irrigação de plantações, nos trabalhos domésticos diários de limpeza e de produção industrial. Em terras brasileiras, aparentemente não há escassez, já que 12% da água superficial doce do planeta está aqui. Mas, segundo a Agência Nacional da Água (ANA), a distribuição territorial disponível deste bem é desigual. Enquanto a Região Norte concentra 68% da água e apenas 7% da população, o Nordeste e o Sudeste têm 72% da população e menos de 10% da água.

A Deso separou atitudes simples que podem tornar sua rotina diária mais sustentável. Confira;

- **Chuveiro.** Durante o banho, feche o registro do chuveiro enquanto se ensaboa e só religue quando for se enxaguar. Isso pode gerar uma economia de 70%, além de serem necessários apenas cinco minutos para um banho bem tomado.

- **Torneira.** O vazamento de uma torneira gasta cerca de 48 litros por dia ou 1380 litros por mês. Prefira torneiras automáticas que gastam 30% do que gastam torneiras regulares. Escove os dentes sem deixar a torneira aberta. Fechando-a você usa cerca de 1 litro de água e, do contrário, aproximadamente 12 litros de água podem estar indo pelo ralo. Instale torneiras e registro com menor fluxo de água e melhor sistema de distribuição. Nos prédios, por exemplo, a pressão da caixa d'água pela altura pode fazer com que os fluxos tenham mais força e gastem mais.

- **Descarga.** Evite jogar lixo no vaso sanitário e não use a descarga se não houver necessidade. Cada vez que ela é acionada por 6 segundos, gasta-se entre 6 e 10 litros.

- **Lavanderia.** Deixe a roupa acumular e lave tudo de uma vez. Só use a máquina quando ela estiver com capacidade total. Uma lavadora utiliza 135 litros de água a cada lavagem. E mais – a água de enxágue é própria para o uso para lavar pisos e quintais. Direcione a mangueira de descarte para baldes e faça a armazenagem.

[Handwritten signatures and initials]

Esgoto x Drenagem: diferença garante a boa utilização de ambas

Notícias

Laisa Galdina

01 Maio 2014



Identificar a diferença entre a rede de esgoto e rede de drenagem pluvial é fundamental para garantir a boa utilização de ambas. De responsabilidade da Companhia de Saneamento de Sergipe – Deso, a rede coletora de esgotos domésticos recolhe o esgoto dos imóveis, dando-lhes destinação adequada. Em Aracaju, depois de tratado, o efluente é conduzido via emissários para dispersão nos rios, em distância e profundidade seguras, sem oferecer riscos ao meio ambiente e seguindo parâmetros determinados por legislação ambiental vigente.

Já a rede de drenagem de águas pluviais é um equipamento público instalado e mantido pelas prefeituras municipais. Ele é composto por estruturas de engenharia destinadas ao transporte, retenção e disposição das águas das chuvas, a exemplo dos canais de drenagem e galerias de pequeno, médio e grande porte que cortam a cidade de Aracaju de norte a sul. No sistema de drenagem, a água é coletada através das sarjetas, que conduzem as águas até os pontos de coleta, denominados de bocas-de-lobo. As galerias, mais conhecida como canais de drenagem, são condutos destinados ao transporte das águas captadas nas bocas coletoras até os pontos de lançamento, que são os rios, lagoas e no mar. Na capital sergipana, o órgão responsável pela operação e manutenção da rede de drenagem pluvial é a Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb).

Diferenças à primeira vista

Algumas diferenças entre rede de drenagem e rede coletora de esgoto podem ser facilmente identificadas pela população. As conhecidas bocas de lobo, por exemplo, pertencem à rede de drenagem pluvial, têm formato retangular e situam-se sempre paralelas aos calçamentos de ruas. Os poços de visita (PVs) da rede de drenagem localizam-se no centro das ruas, enquanto os PVs da rede de esgoto ficam mais próximos ao calçamento e possuem a inscrição da Deso. Outra forma de distinguir as duas redes é observar se são feitas em tubos em PVC (rede de esgoto) ou manilhas de concreto (rede de drenagem). Além disso, o diâmetro das tubulações de drenagem são sempre maiores.

Sistema de esgotamento sanitário

As redes de esgoto coletam a água que é descartada pelos domicílios, seja no banho, na limpeza de roupas, de louças ou na descarga do vaso sanitário, isto é, tudo que vai pelo ralo. Nas casas, comércio ou indústrias, ligações com diâmetro pequeno formam as redes coletoras. Estas redes são conectadas aos coletores-tronco (tubulações instaladas ao lado dos córregos), que recebem os esgotos de diversas redes. Periodicamente, um tubo vertical subirá do tubo principal à superfície, formando um posto de visita, coberto por uma tampa de bueiro. Os poços de visita permitem o acesso ao tubo principal para manutenção.

Para ajudar a gravidade a fazer seu trabalho, a estação de tratamento de esgoto geralmente fica localizada em uma área mais baixa, e os tubos principais percorrem o leito e fundo do rio (que

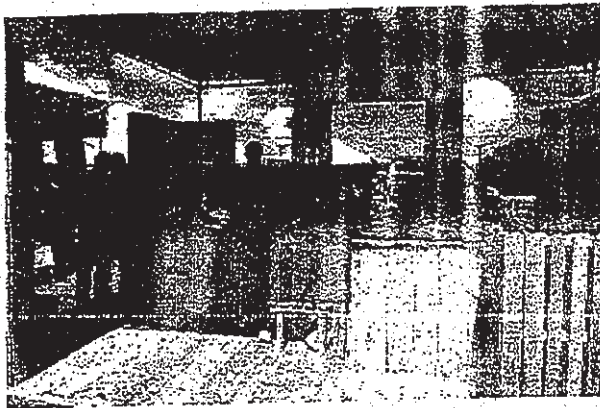
Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

Dia do Meio Ambiente: Deso destaca compromisso com a preservação ambiental

Notícias

Laisa Galdina

04 Junho 2014



lo Oceanário.

A segurança hídrica, a saúde pública, o atendimento ao marco regulatório ambiental, a sustentabilidade e a responsabilidade social da Companhia de Saneamento de Sergipe – Deso foram os eixos da exposição realizada pela empresa na Semana do Meio Ambiente. O evento promovido pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), foi iniciado na segunda, 2, e segue até amanhã, 6, das 8h às 19h. Mais de 3 mil alunos de diversas instituições escolares, bem como turistas, já conheceram todo o espaço do Grande Circo Ecológico, localizado na Orla de Atalaia, ao lado

Nesta quinta-feira, 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, o Grande Circo Ecológico recebeu a visita do Governador do Estado, Jackson Barreto e de importantes gestores estaduais que têm ações voltadas para a preservação ambiental, a exemplo de Antônio Sérgio Ferrari Vargas, diretor-presidente da Deso, e Eliane Aquino, secretária de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social.

Segundo o governador, além dessas importantes iniciativas que conscientizam a população sobre a necessidade de preservação ambiental, o Governo de Sergipe vem investindo em ações e projetos estruturantes que também refletem na preservação do meio ambiente, a exemplo do projeto de ampliação da cobertura do esgotamento sanitário da capital.

"Foi um esforço muito grande da nossa administração, do Governo de Marcelo Déda, é bom registrar, e hoje nós colhemos os frutos, e somos no Nordeste a capital com a mais ampla cobertura de esgotamento sanitário. Esses investimentos são iniciativas para a preservação do meio ambiente, para melhorar a qualidade de vida da nossa população, e mostrar exemplos para a nossa juventude que está aqui presente, que nós temos a obrigação de preservar o nosso planeta e prepará-lo para as futuras gerações", pontuou Jackson Barreto.

Referência no saneamento

De acordo com Cláudio Júlio, gerente de Meio Ambiente da Deso, a participação da Companhia na Semana do Meio Ambiente demonstra a preocupação da empresa com a sustentabilidade socioambiental, voltada para os seus usuários e toda a sociedade. "No estande, a Deso apresenta como a empresa está se tomando referência do segmento saneamento, através da cobertura de abastecimento da Deso, da Saúde Pública com a expansão da cobertura do esgotamento sanitário, dos cinturões verdes e do cuidado ambiental nas estações de tratamento de esgoto, da Segurança Hídrica com a Barragem do Poxim, e do trabalho de arqueologia e Monitoramento da Fauna realizado pela Deso", pontuou Júlio.

Os chamados eixos ambientais da Deso, se inter-relacionam entre si, e fazem parte de um conjunto de ações que objetivam atender todas as demandas referentes ao segmento de atuação da Companhia. "Na realidade fazem parte de um sistema que se retroalimenta, ou seja, com entradas e saídas, com o foco sendo a proposição e o estabelecimento, junto a corporação, de diretrizes, programas e ações administrativas e operacionais relacionadas com a legislação estadual e federal de recursos hídricos e de meio ambiente", explica o gerente de Meio Ambiente da Deso.

Estande ecológico

A proposta da Companhia de Saneamento de Sergipe – Deso para a Semana do Meio Ambiente foi montar um estande ecológico feito de paletes de madeira reciclada. Na exposição, além de dicas de economia de água, a empresa mostra como é operado o saneamento básico em Sergipe, através de obras que visam desde a captação, tratamento e distribuição de água potável, até a implantação do sistema de coleta e tratamento de esgoto.

Para o estudante Erick Cauê dos Santos, da Escola Estadual Professor André Mesquita Medeiros, no Bairro Santa Maria, é muito importante conhecer o serviço que a Deso presta para distribuir água potável nas casas. "A gente usa água para tudo, mas não sabemos o trabalho que dá tirar a água (bruta) do rio e levá-la para nossas torneiras. Aprendendo isso a gente começa a dar mais valor a água, e agora vamos economizar,

10 9 18

Entrevista- Sergipe é referência em rede de abastecimento de água

Notícias

Laísa Galdina

16 Junho 2014.



De olho na melhoria da saúde e da qualidade de vida dos sergipanos, a Companhia de Abastecimento de Sergipe (Deso) investiu mais de R\$1 bilhão em abastecimento de água e ampliação de esgotamento sanitário. Nos último sete anos, Sergipe deu um salto na área de segurança hídrica e se tornou referência no Nordeste: é o primeiro estado nordestino em rede de abastecimento de água, cujo atendimento chega a 1,52 milhão de habitantes. Nesta entrevista, publicada na edição deste domingo no Jornal da Cidade, o diretor presidente da Companhia, Sérgio Ferrari detalha os investimentos na área e explica a importância das obras da barragem do Poxim e a duplicação da adutora do São Francisco.

O Governo do Sergipe realizou nos últimos 7 anos, através da Deso, um significativo investimento em saneamento básico que supera a marca de R\$ 1 bilhão. Esse montante foi destinado integralmente às obras de abastecimento de água e ao esgotamento sanitário. O que motivou esse ciclo de investimentos?

Sérgio Ferrari- Desde 2007, o Governo do Sergipe assumiu o compromisso de evitar que existisse racionamento de água tanto em Aracaju quanto no interior do estado. Durante a construção do programa de governo, se observou que a escassez de água em épocas de verão era um problema grande, que afetava bastante a população. Então, logo no início do Governo, se planejou realizar esses investimentos para evitar que o racionamento ocorresse. É evidente que foram aproveitados estudos e projetos de governos anteriores também, mas houve a determinação de que levar água para a população do sertão e para a região metropolitana seriam prioridade do Governo. A questão do esgotamento sanitário também foi uma determinação diferente de anos anteriores. Desde 2007, que o governo já direcionava para o objetivo de colocar Aracaju na dianteira das capitais do Nordeste, com relação ao esgotamento sanitário. Essa intenção encontrou eco porque foi o momento em que o Governo Federal criou o PAC 1 - Programa de Aceleração do Crescimento -, gerando também um novo ciclo para combater a falta de recursos para o saneamento básico. O Governo do Estado soube entender as diretrizes que estavam acontecendo no quadro do Governo Federal, e priorizou a elaboração de projetos e a captação de recursos para fazer esses investimentos. Hoje, essa é uma atitude que tem tido continuidade, o Governo do Estado tem investido na elaboração de mais projetos, para que Sergipe consiga ter propostas qualificadas e preparadas sempre que houver perspectivas de novos investimentos no setor do saneamento.

Esses investimentos estruturantes promovem resultados a curto, médio e longo prazo. Quais são?

Ferrari- Quando você investe em saneamento, o principal resultado é a saúde da população. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cada R\$1 investido em saneamento gera economia de R\$4 na área da saúde. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Instituto Trata Brasil possuem estudos mostrando o quanto se gasta no país em internamentos por disenteria, enfermidades contagiosas, doenças veiculadas pela água, e diversos problemas de saúde causados pela falta de água tratada e de saneamento básico. Quando aplicamos recursos na área de saneamento, a tendência do resultado, a longo prazo, é você ter uma diminuição dos recursos investidos em

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.